

# **Turbi Compartilhamento de Veículos S.A.**

Informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e relatório dos auditores independentes

# Conteúdo

<b>Mensagem da administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais</b>	<b>4</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações do valor adicionado</b>	<b>11</b>
<b>Notas explicativas às informações trimestrais</b>	<b>12</b>

## **Mensagem da Administração**

O terceiro trimestre de 2025 reforça a capacidade de execução da estratégia da Turbi que combinou a expansão da frota para um patamar recorde de aproximadamente 7 mil veículos e manutenção da rentabilidade EBITDA que atingiu no acumulado de 9M25 uma margem recorrente RAC de 54,5%, consolidando uma sólida consistência de dez meses consecutivos de margens acima de 50%.

A Receita Líquida Consolidada atingiu um patamar recorde de R\$113 milhões no período com um crescimento de 83,4% na comparação ano contra ano e de 37,6% versus o 2T25, sendo que a Receita Líquida RAC representando um aumento de 67,8% e a Receita Líquida Seminovos dobrando na comparação anual.

Neste trimestre, concluímos uma nova captação junto ao Banco Itaú no volume de R\$ 156 milhões, que viabilizou a aquisição de aproximadamente 1.400 veículos entre agosto e setembro. Esta transação não somente representa a maior captação junto a uma instituição bancária da história da Companhia e o foco na diversificação de recursos ao portfólio de linhas de crédito da Companhia, mas também representa um novo marco ao registrar o crescimento de mais de 100% de sua frota na comparação anual.

Atingimos um EBITDA recorrente do 3T25 atingiu R\$28,1 milhões ou uma margem de 52,1% que foi impactada em aproximadamente 2 pontos percentuais pela redução temporária da receita líquida em aproximadamente R\$300 por veículo no mês de setembro/25 durante o processo de ativação de veículos (preparação dos veículos e instalação dos hardwares de telemetria).

Mantivemos, apesar da expansão relevante de frota no período, patamares elevados de Taxa de Utilização (UTR), reforçando a contínua demanda e espaço para crescimento da oferta com manutenção de tarifas saudáveis. Também temos focado em diversificar o mix de nossa frota junto com veículos de maior penetração junto a novas regiões e aumentando nossa capilaridade em regiões mais periféricas na região metropolitana de São Paulo.

Lançamos neste trimestre uma nova fonte de receita auxiliar com a introdução da Taxa de Aluguel para reservas de Diárias e Horas em linha com o padrão da indústria e outros players de mobilidade. Ao mesmo tempo, evoluímos a funcionalidade e preço do produto de Proteção Adicional, que hoje representa cerca de 10% da receita total de locação ainda com oportunidade de incremento quando comparado aos patamares cobrados pelos concorrentes. Ao longo do 4Q25 e 1Q26 esperamos a entrega de novas funcionalidades como lavagem antecipada e condutor adicional que ajudarão na personalização da experiência do usuário, além de um avanço na nossa estratégia de IA para atendimento a recuperação de sinistros.

Na vertical de seminovos, alcançamos um volume de 569 unidades vendidas no 3T25 e um total acumulado de 1.460 veículos no ano, consolidando-se como um pilar estratégico para a renovação do capital alocado pelos nossos investidores/credores. Já no início do mês de outubro/25, expandimos nossa operação de vendas no varejo, inaugurando duas novas unidades, na Zona Norte e Zona Leste da capital, seguindo nosso foco de melhoria nas margens de seminovos. Com a abertura das novas lojas, consolidamos nossa estratégia em migrar grande parte de nossas vendas para o canal de B2C.

Apesar do cenário desafiador de taxa de juros que impactou negativamente nossa despesa financeira, finalizamos no trimestre a formalização do Aumento de Capital de R\$ 80 milhões por meio da emissão de debêntures mandatoriamente conversíveis em ações junto, reforçando a confiança que nossos acionistas têm depositado junto à Turbi e reforçando nosso Patrimônio Líquido. Esta operação gerou efeitos não recorrentes de despesas financeiras transitórias no 3T25 que não impactarão o 4T25.

Com o 4T25 pela frente, trimestre sazonalmente mais forte, a combinação de frota em patamares de compra mais atrativos, o efeito da diluição dos custos e despesas operacionais e a esperada redução no custo de capital de novas captações (principalmente via redução de spread) coloca a Turbi em uma exposição muito positiva de alavancagem operacional. Esperamos atingir novos recordes de receita e lucratividade, consolidando a transição para o equilíbrio financeiro não somente na operação RAC, mas também na unidade de seminovos.

Agradecemos aos nossos Acionistas, Colaboradores, Clientes, Credores, Parceiros e Fornecedores pela confiança e apoio em nossa missão de construir a maior empresa de locação urbana do Brasil.

As informações trimestrais (ITR) da Turbi Compartilhamento de Veículos S.A., aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios de legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais e de mercado, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

**Daniel Prado – Founder e CEO**



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,  
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR**

Aos Conselheiros e Diretores da  
**Turbi Compartilhamento de Veículos S.A.**  
São Paulo - SP

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Turbi Compartilhamento de Veículos S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Ênfase - incerteza material relacionada à continuidade operacional**

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2.2 às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, que indica que no trimestre findo em 30 de setembro de 2025 a Companhia incorreu em prejuízo consolidado de R\$ 59.739 mil, o passivo circulante consolidado excedeu o ativo circulante consolidado em R\$ 161.301 mil e o fluxo de caixa operacional consolidado ficou negativo em R\$ 403.250 mil. Esses eventos e condições, juntamente com outros assuntos descritos na respectiva nota explicativa, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto a capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse assunto.

### **Outros Assuntos**

#### **Demonstrações do valor adicionado**

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



### Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2024 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 14 de julho de 2025 sem modificação e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, para o período de três e nove meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 14 de julho de 2025, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de novembro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-014428/O-6

Alyster Suusmann Pere

Contador CRC 1SP230426/O-9

**Turbi Compartilhamento de Veículos S.A.**

**Balanco Patrimonial**

**Período findo em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024**

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24			30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.936	10.462	7.946	10.467	Fornecedores	10	31.178	20.824	18.337	19.959
Contas a receber	4	21.660	3.773	21.660	3.773	Empréstimos e financiamentos	11	71.880	141.406	232.859	141.406
Veículos em desativação	5	13.401	12.910	45.130	12.910	Salários e encargos a pagar		1.291	559	1.291	559
Estoques		73	-	73	-	Impostos a recolher		179	98	1.331	860
Outros créditos		3.045	4.900	12.137	89	Consórcio a pagar		-	2.990	21.003	2.990
Partes relacionadas	18.2	-	-	49.659	26.287	Arrendamentos a pagar	9.2	4.815	3.906	4.815	3.906
Imposto de renda e contribuição social		1	1	1	1	Adiantamento de clientes	12	22.959	2.121	33.265	2.121
Tributos a recuperar	6	9.760	4.145	10.528	4.145	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>132.302</b>	<b>171.904</b>	<b>312.901</b>	<b>171.801</b>
Despesas antecipadas		4.042	1.428	4.466	3.528	<b>Não circulante</b>					
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>55.918</b>	<b>37.619</b>	<b>151.600</b>	<b>61.200</b>	Empréstimos e financiamentos	11	525.914	319.536	563.258	319.536
<b>Realizável a longo prazo</b>						Impostos a recolher		22	39	21	39
Outros créditos		764	-	23.098	-	Partes relacionadas	18.4	198	1.234	198	1.234
Aplicações financeiras		17.721	7.659	17.721	7.659	Consórcio a pagar		-	-	3.888	-
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>18.485</b>	<b>7.659</b>	<b>40.819</b>	<b>7.659</b>	Arrendamentos a pagar	9.2	11.044	12.251	11.044	12.251
Investimentos	7	161.837	159.167	-	-	Provisão de contingências	13	635	1.379	635	1.401
Intangível		4.257	-	4.472	-	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>537.813</b>	<b>334.439</b>	<b>579.044</b>	<b>334.461</b>
Imobilizado	8	468.675	366.199	734.111	501.704	<b>Patrimônio líquido</b>					
Direito de Uso	9.1	14.858	15.378	14.858	15.378	Capital social		106.070	106.070	106.070	106.070
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>668.112</b>	<b>548.403</b>	<b>794.260</b>	<b>524.741</b>	Reserva de capital		213.150	176.539	213.150	176.539
						Ações em tesouraria		(2.636)	-	(2.636)	-
						Prejuízos acumulados		(262.669)	(202.930)	(262.669)	(202.930)
<b>Total do ativo</b>		<b>724.030</b>	<b>586.022</b>	<b>945.860</b>	<b>585.941</b>	<b>Total Patrimônio Líquido</b>	14	<b>53.915</b>	<b>79.679</b>	<b>53.915</b>	<b>79.679</b>
						<b>Total do passivo</b>		<b>724.030</b>	<b>586.022</b>	<b>945.860</b>	<b>585.941</b>

**Turbi Compartilhamento de Veículos S.A.**

**Demonstrações do resultado**

**Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024**

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora				Consolidado			
		3T25	3T24	9M25	9M24	3T25	3T24	9M25	9M24
Receita operacional líquida	15	84.047	47.917	187.242	145.707	112.929	62.293	254.230	182.263
Custos	16	(67.019)	(46.571)	(129.219)	(149.942)	(86.791)	(54.247)	(169.951)	(168.889)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>17.028</b>	<b>1.346</b>	<b>58.023</b>	<b>(4.235)</b>	<b>26.138</b>	<b>8.046</b>	<b>84.279</b>	<b>13.374</b>
Despesas com vendas	16	(1.614)	(468)	(4.046)	(1.971)	(2.416)	(836)	(5.781)	(3.066)
Despesas gerais e administrativas	16	(9.599)	(8.822)	(26.276)	(24.717)	(14.001)	(14.866)	(38.031)	(39.487)
Resultado de equivalência patrimonial	7.2	(2.209)	(106)	2.673	488	-	-	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	16	(62)	(13)	(193)	(62)	(73)	(16)	(208)	(72)
<b>(Despesas) operacionais, líquidas</b>		<b>(13.484)</b>	<b>(9.409)</b>	<b>(27.842)</b>	<b>(26.262)</b>	<b>(16.490)</b>	<b>(15.718)</b>	<b>(44.020)</b>	<b>(42.625)</b>
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes das receitas e despesas financeiras e impostos</b>		<b>3.544</b>	<b>(8.063)</b>	<b>30.181</b>	<b>(30.497)</b>	<b>9.648</b>	<b>(7.673)</b>	<b>40.259</b>	<b>(29.251)</b>
Receitas financeiras	17	4.587	1.434	13.191	5.518	8.207	1.434	19.168	5.518
Despesas financeiras	17	(37.770)	(14.786)	(103.109)	(47.722)	(47.496)	(15.176)	(119.166)	(48.968)
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>(33.183)</b>	<b>(13.352)</b>	<b>(89.918)</b>	<b>(42.204)</b>	<b>(9.289)</b>	<b>(13.742)</b>	<b>(99.998)</b>	<b>(43.450)</b>
<b>Prejuízo do período</b>		<b>(29.641)</b>	<b>(21.415)</b>	<b>(59.739)</b>	<b>(72.701)</b>	<b>(29.641)</b>	<b>(21.415)</b>	<b>(59.739)</b>	<b>(72.701)</b>
<b>Resultado atribuído para:</b>									
Acionistas controladores (quantidade de ações)						60.155	32.652	60.155	32.652
<b>Prejuízo por ação básico e diluído</b>									
Prejuízo básico por ação						(0,9983)	(0,6559)	(0,9983)	(2,2265)
Prejuízo diluído por ação						(0,9983)	(0,6559)	(0,9983)	(2,2265)

**Turbi Compartilhamento de Veículos S.A.**

**Demonstrações do resultado abrangente**

**Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024**

*(Em milhares de reais)*

	Notas	Controladora				Consolidado			
		3T25	3T25	9M25	9M24	3T25	3T25	9M25	9M24
<b>(Prejuízo) do período</b>		<b>(30.236)</b>	<b>(21.415)</b>	<b>(59.739)</b>	<b>(72.701)</b>	<b>(30.238)</b>	<b>(21.415)</b>	<b>(59.739)</b>	<b>(72.701)</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>		-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente do período</b>		<b>(30.236)</b>	<b>(21.415)</b>	<b>(59.739)</b>	<b>(72.701)</b>	<b>(30.238)</b>	<b>(21.415)</b>	<b>(59.739)</b>	<b>(72.701)</b>

**Turbi Compartilhamento de Veículos S.A.**  
**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**  
**Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024**  
*(Em milhares de reais)*

	Notas	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total
<b>01 de janeiro de 2024</b>		<b>34.049</b>	<b>1.211</b>	<b>-</b>	<b>(114.522)</b>	<b>(79.262)</b>
Reservas	14	-	-	179.000	-	179.000
Prejuízo do período		-	-	-	(72.700)	(72.700)
<b>30 de setembro de 2024</b>		<b>34.049</b>	<b>1.211</b>	<b>179.000</b>	<b>(187.223)</b>	<b>27.037</b>
<b>01 de janeiro de 2025</b>		<b>106.070</b>	<b>-</b>	<b>176.539</b>	<b>(202.930)</b>	<b>79.679</b>
Constituição de reserva de capital	14	-	-	36.611	-	36.613
Recompra de ações	14	-	(2.636)	-	-	(2.636)
Prejuízo do período		-	-	-	(59.739)	(59.739)
<b>30 de setembro de 2025</b>		<b>106.070</b>	<b>(2.636)</b>	<b>213.150</b>	<b>(262.669)</b>	<b>53.915</b>

**Turbi Compartilhamento de Veículos S.A.**

**Demonstrações do fluxo de caixa**

**Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 e 2024**

*(Em milhares de reais)*

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/25	30/09/24	30/09/25	30/09/24
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
(Prejuízo) do período		(59.739)	(72.701)	(59.739)	(72.701)
Depreciação e amortização	8 e 9	16.124	38.327	18.100	48.230
Valor residual da venda de veículos		87.660	86.593	115.650	86.593
Valor residual de outros ativos baixados		238	-	1.784	-
Juros e atualizações sobre empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	11	72.672	43.643	81.004	43.643
Ajuste ao valor presente arrendamentos	9	366	-	366	-
Resultado de equivalência patrimonial	7.2	(2.670)	(488)	-	-
Reversão para contingências	13	(425)	453	(447)	453
		<b>114.226</b>	<b>95.828</b>	<b>156.718</b>	<b>106.218</b>
<b>Variações ativos e passivos</b>					
Contas a receber		(17.887)	(8.620)	(17.887)	(9.158)
Estoques		(73)	-	(73)	-
Outros créditos		8.894	(5.704)	(35.146)	(25.185)
Tributos a recuperar		(5.615)	(1.223)	(6.383)	(1.226)
Despesas antecipadas		(2.614)	4.486	(938)	1.486
Fornecedores		12.112	(6.196)	(294)	(6.148)
Consórcio a pagar		(2.990)	-	21.901	-
Salários e encargos a pagar		732	15	732	15
Impostos a recolher		62	314	454	976
Partes relacionadas		(1.036)	2.757	(1.036)	2.757
Adiantamento de clientes		20.838	41.492	31.144	38.917
<b>Total variações ativos e passivos</b>		<b>12.423</b>	<b>27.321</b>	<b>(7.526)</b>	<b>2.434</b>
Pagamentos de contingências	13	(319)	(90)	(319)	(90)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	11	(157.155)	(32.693)	(157.626)	(32.693)
Aquisição de veículos para locação		(209.127)	(93.700)	(394.497)	(229.205)
<b>Caixa utilizado nas atividades operacionais</b>		<b>(239.952)</b>	<b>(3.335)</b>	<b>(403.250)</b>	<b>(153.336)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>					
Aquisição outros ativos imobilizados	8	(8.490)	(6.071)	(8.275)	(6.071)
Venda (aquisição) de cotas de fundos de investimento		(9.742)	(95)	(9.742)	(93)
Aquisição de investimentos em controladas (líquido de dividendos a receber)		-	(150.000)	-	-
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>		<b>(18.232)</b>	<b>(156.166)</b>	<b>(18.017)</b>	<b>(6.164)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Captação de empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	11	239.594	109.591	443.056	109.591
Pagamento de empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	11	(18.259)	(110.648)	(31.259)	(110.648)
Pagamento de arrendamentos	9	(3.334)	(23.028)	(3.334)	(23.028)
Antecipação de dividendos		-	-	(23.372)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	14	36.613	179.000	36.611	179.000
Recompra de ações	14	(2.638)	-	(2.636)	-
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>		<b>251.976</b>	<b>154.915</b>	<b>419.066</b>	<b>154.915</b>
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(6.526)</b>	<b>(4.586)</b>	<b>(2.521)</b>	<b>(4.585)</b>
No início do período		10.462	7.545	10.467	7.545
No final do período		3.936	2.959	7.946	2.960
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(6.526)</b>	<b>(4.586)</b>	<b>(2.521)</b>	<b>(4.585)</b>

**Turbi Compartilhamento de Veículos S.A.**  
**Demonstrações do valor adicionado**  
**Período de seis meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024**  
*(Em milhares de reais)*

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/25	30/09/24	30/09/25	30/09/24
<b>Receitas geradas</b>					
Receita Líquida decorrente da locação de veículos	15	198.676	153.088	269.678	193.357
Outras receitas		9.050	7.283	13.262	10.611
		<b>207.726</b>	<b>160.371</b>	<b>282.940</b>	<b>203.968</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>					
Custo dos serviços prestados	16	(31.185)	(29.888)	(40.561)	(40.629)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	16	(29.329)	(21.962)	(42.057)	(38.762)
Custo residual do ativo imobilizado baixado	16	(89.547)	(86.617)	(119.590)	(86.617)
		<b>(150.061)</b>	<b>(138.467)</b>	<b>(202.208)</b>	<b>(166.008)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>57.665</b>	<b>21.904</b>	<b>80.732</b>	<b>37.960</b>
<b>Retenções</b>					
Depreciações e amortizações	16	(13.635)	(38.327)	(17.819)	(48.230)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>		<b>44.030</b>	<b>(16.423)</b>	<b>62.913</b>	<b>(10.270)</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>					
Resultado de equivalência patrimonial	7.2	2.673	488	-	-
Receitas financeiras	17	13.191	5.518	19.168	5.518
		<b>15.864</b>	<b>6.006</b>	<b>19.168</b>	<b>5.518</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b>59.894</b>	<b>(10.417)</b>	<b>82.081</b>	<b>(4.752)</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>					
<b>Pessoal</b>					
Remuneração direta	16	1.009	2.407	1.534	2.408
Benefícios	16	2.918	2.599	4.154	2.599
FGTS	16	172	204	244	204
		<b>4.099</b>	<b>5.210</b>	<b>5.932</b>	<b>5.211</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>					
Federais	15	11.976	7.909	16.228	11.621
Municipais		90	19	129	19
		<b>12.066</b>	<b>7.928</b>	<b>16.357</b>	<b>11.640</b>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>					
Juros e despesas financeiras	17	103.251	47.653	119.305	48.900
Aluguéis		217	1.494	226	2.199
		<b>103.468</b>	<b>49.147</b>	<b>119.531</b>	<b>51.099</b>
<b>Remuneração de capita próprio</b>					
Prejuízo do período		(59.739)	(72.702)	(59.739)	(72.702)
		<b>(59.739)</b>	<b>(72.702)</b>	<b>(59.739)</b>	<b>(72.702)</b>
<b>Valor adicionado distribuído</b>		<b>59.894</b>	<b>(10.417)</b>	<b>82.081</b>	<b>(4.752)</b>

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

### 1 Contexto Operacional

A Turbi Compartilhamento de Veículos S.A., (“Companhia” ou “Turbi”) é uma sociedade anônima de capital aberto, categoria B, constituída em 26 de dezembro de 2016. Está sediada na Avenida Rebouças, nº 2.728, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia tem como objeto social i) compartilhamento e aluguel de automóveis sem condutor; e ii) a intermediação na venda de veículos automotores.

A Companhia não apresenta a informação por segmento conforme definido no CPC 22/IFRS 8 pois suas atividades são exercidas por meio de um único segmento operacional.

#### 1.1 Relação de entidades controladas

As informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 incluem as operações da Controladora e das suas Controladas, cuja participação percentual nas datas dos balanços está assim resumida:

	País	Participação acionária %	
		2025	2024
NK294 Empreendimentos e Participações S.A.	Brasil	99,99%	99,99%
Turbi investimentos I	Brasil	100,00%	0%
Turbi investimentos II	Brasil	100,00%	0%
Turbi investimentos III	Brasil	100,00%	0%
Turbi investimentos V	Brasil	100,00%	0%
Turbi IoT	Brasil	100,00%	0%

### 2 Base de preparação e apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas

#### 2.1 Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (Demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board – IASB”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (“últimas demonstrações financeiras anuais”).

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia, antecipando potencial não atingimento dos Índices de Cobertura de Juros (*covenants*) dispostos nas escrituras das 8ª, 9ª e 10ª Emissões de Debêntures, obteve o consentimento prévio dos debenturistas para a não observância deste índice, sendo este um evento de vencimento antecipado não automático destes contratos.

Sob a ótica contábil, o item 74 do CPC 26 dispõe que a entidade deve reclassificar o passivo para o circulante quando for atingida a condição fundamental de quebra de um acordo contratual (*covenants*) de um empréstimo de longo prazo, de modo a tornar “o passivo vencido e pagável à ordem do credor”.

Este relatório não inclui todas as informações necessárias para um conjunto completo de demonstrações financeiras. No entanto, são incluídas notas explicativas selecionadas para explicar eventos e transações que são significativas para a compreensão das alterações na posição financeira e no desempenho da Companhia desde as últimas demonstrações financeiras anuais.

Todas as informações relevantes próprias destas informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Diretoria na sua gestão.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de novembro de 2025.

## **2.2 Continuidade operacional**

As informações trimestrais foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de empréstimos, títulos de dívida e financiamentos, conforme os prazos divulgados na nota explicativa 11.1.

A Companhia reconheceu um prejuízo líquido consolidado de R\$ 59.739 mil para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 e, nessa data, o passivo circulante consolidado excedeu o ativo circulante consolidado em R\$ 161.301 mil e o fluxo de caixa operacional consolidado ficou negativo em 403.250 mil. A Companhia estima que os recursos provenientes da venda dos veículos que serão utilizados para pagamento dos títulos de dívidas em função de estarem contratualmente vinculadas a cada emissão realizada, somados à geração de caixa operacional proveniente do aluguel desses ativos, serão mais que suficientes para suportar as amortizações previstas de seus empréstimos e financiamentos consolidados, cujo saldo totalizava R\$ 796.117 mil em 30 de setembro de 2025, considerando exigibilidades de curto e longo prazos.

Com base nos planos estratégicos da administração, que incluiu a aquisição de veículos em 2024 e 2025 para cessar a sublocação de veículos e atuar somente com frota própria e assim aumentar a rentabilidade com as receitas de locação, juntamente com os aportes dos acionistas ocorridos em 2024 para manter as operações, acreditamos que as medidas adotadas garantirão a perenidade da Companhia, permitindo a adequada execução de suas atividades, o cumprimento de suas obrigações e a preservação de seu valor econômico no longo prazo.

Como resultado, esses eventos e condições indicam que existe uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e, portanto, a Companhia pode ser incapaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal de seus negócios.

## **2.3 Demonstração do valor adicionado (“DVA”)**

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas.

A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) não requerem a apresentação dessa demonstração.

Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo da análise do conjunto das informações trimestrais.

## **2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas informações trimestrais estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos estão apresentados em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

## **2.5 Políticas contábeis materiais**

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas informações trimestrais são as mesmas que as aplicadas na preparação da última demonstração financeira anual. Portanto, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura dessas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, reapresentada em 18 de julho de 2025.

## **2.6 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas informações trimestrais, a Administração fez julgamentos e estimativas sobre o futuro, incluindo riscos e oportunidades relacionados ao clima, que afetam a aplicação das políticas contábeis materiais da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são consistentes com o gerenciamento de riscos da Companhia e com os compromissos relacionados ao clima, quando apropriado. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### 3 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras a longo prazo:

Em milhares de reais	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Conta corrente	3.810	9.481	7.820	9.486
Aplicação financeira	126	981	126	981
<b>Total</b>	<b>3.936</b>	<b>10.462</b>	<b>7.946</b>	<b>10.467</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>				
Aplicações financeiras	17.721	7.659	17.401	7.659
<b>Total</b>	<b>17.721</b>	<b>7.659</b>	<b>17.401</b>	<b>7.659</b>

As aplicações financeiras são realizadas com bancos de primeira linha, e estão representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB) e são resgatáveis um dia após, contados da data das respectivas operações. As aplicações são indexadas com base na variação índice do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e a análise de sensibilidade para ativos financeiros encontra-se divulgada na nota explicativa 19.

### 4 Contas a receber de clientes

Em milhares de reais	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Clientes	19.472	3.699	19.472	3.699
Contas a receber seminovos	1.276	0	1.276	0
Outras contas a receber	912	74	912	74
<b>Total</b>	<b>21.660</b>	<b>3.773</b>	<b>21.660</b>	<b>3.773</b>

#### a. Movimentação das perdas esperadas (Impairment)

Em milhares de Reais	Controladora	Consolidado
<b>Em dezembro de 2024</b>	<b>(5.753)</b>	<b>(5.753)</b>
(Adições)	-	-
<b>Em setembro de 2025</b>	<b>(5.753)</b>	<b>(5.753)</b>

Em 30 de setembro de 2024 não havia saldo de perdas esperadas reconhecidos.

#### b. Classificação por vencimentos

Em milhares de Reais	Controladora			Consolidado		
	Contas a receber bruto	Perdas Esperadas	Contas a Receber Líquido	Contas a receber bruto	Perdas Esperadas	Contas a Receber Líquido
A vencer	11.196	-	11.196	11.196	-	11.196
Vencidos até 30 dias	1.005	-	1.005	1.005	-	1.005
Vencidos de 31 a 60 dias	1.101	-	1.101	1.101	-	1.101
Vencidos de 61 a 90 dias	955	-	955	955	-	955
Vencidos de 91 a 120 dias	743	-	743	743	-	743
Vencidos de 121 a 360 dias	4.907	-	4.907	4.907	-	4.907
Vencidos acima de 361 dias	7.506	(5.753)	1.753	7.506	(5.753)	1.753
<b>Total</b>	<b>27.413</b>	<b>(5.753)</b>	<b>21.660</b>	<b>27.413</b>	<b>(5.753)</b>	<b>21.660</b>

A exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado e perdas por redução ao valor recuperável relacionadas ao 'Contas a receber de clientes', está divulgada na nota explicativa 19.

### 5 Veículos em desativação

Em milhares de Reais	Controladora	Consolidado
<b>01 de janeiro de 2024</b>	-	-

Bens transferidos do imobilizado	12.910	12.910
<b>Em dezembro de 2024</b>	<b>12.910</b>	<b>12.910</b>
Bens transferidos do imobilizado	86.605	147.870
Bens baixados por venda	(86.114)	(115.650)
<b>Em setembro de 2025</b>	<b>13.401</b>	<b>45.130</b>

## 6 Tributos a recuperar

Em milhares de reais	Controladoria		Consolidado	
	09/2025	12/2024	09/2025	12/2024
Cofins A Recuperar	7.868	3.393	8.499	3.393
Pis A Recuperar	1.712	739	1.846	739
Tributos Pagos A Maior	180	13	183	13
	<b>9.760</b>	<b>4.145</b>	<b>10.528</b>	<b>4.145</b>

## 7 Investimentos

### 7.1 Movimentação de investimento em controladas

Em milhares de Reais	
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2025</b>	<b>159.167</b>
Equivalência patrimonial	2.670
<b>Saldo em 30 de setembro de 2025</b>	<b>161.837</b>

### 7.2 Controladas

O saldo de Equivalência patrimonial relativa ao período findo em 30 de setembro de 2025, bem como os demais saldos patrimoniais de cada entidade estão a seguir apresentados:

Em milhares de Reais	NK294 Empreendimentos e Participações S.A.	Turbi Investimentos I S.A.	Turbi Investimentos II S.A.	Turbi Investimentos III S.A.
<b>Participação (%)</b>	<b>99,99%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Ativo circulante	105.323	74	22.173	96.538
Ativo não circulante	74.469	3.810	40.166	148.906
Passivo circulante	11.472	3.824	18.161	250.644
Passivo não circulante	2.855	-	44.093	1.430
Patrimônio líquido	165.464	60	85	(3.770)
Lucro (Prejuízo) do período	6.295	60	85	(3.770)
Equivalência patrimonial	6.295	60	85	(3.770)

## 8 Imobilizado

A movimentação na controladora relativa ao período findo em 30 de setembro de 2025 e 2024 está a seguir apresentada:

**TURBI COMPARTILHAMENTO DE VEÍCULOS S/A.**

Informações trimestrais  
em 30 de setembro de 2025

<i>Em milhares de reais</i>	Veículos operacionais	Máquinas e equipamentos	Computadores e periféricos	Hardware	Móveis e utensílios	Benfeitoria em bens de terceiros	Instalações administrativas	Veículos não operacionais	Total
<b>Custos</b>									
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2025</b>	<b>354.908</b>	<b>182</b>	<b>1.650</b>	<b>13.201</b>	<b>431</b>	<b>2.855</b>	-	-	<b>373.227</b>
Adições	209.127	222	960	1.587	137	1.181	147	-	213.360
Baixas	(1.512)	(14)	(36)	-	-	(374)	-	-	(1.936)
Reclassificação	(1.755)	-	-	-	(3)	-	-	-	(1.738)
Transferências	(7.416)	-	-	-	-	-	-	(443)	(7.859)
Transferências por reorganização societária	(443)	(97)	154	-	210	(391)	125	443	-
Transferências para veículos em desativação	(89.469)	-	-	-	-	-	-	-	(89.469)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2025</b>	<b>463.440</b>	<b>293</b>	<b>2.728</b>	<b>14.788</b>	<b>775</b>	<b>3.271</b>	<b>272</b>	-	<b>485.562</b>
<b>Depreciação</b>									
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2025</b>	<b>(1.655)</b>	<b>(40)</b>	<b>(426)</b>	<b>(4.608)</b>	<b>(76)</b>	<b>(223)</b>	-	-	<b>(7.028)</b>
Adições	(9.946)	(27)	(329)	(2.027)	(51)	(520)	(12)	(22)	(12.934)
Baixas	6	2	8	-	-	136	-	-	152
Reclassificação	-	(5)	2	-	(4)	11	(5)	-	(1)
Transferências	34	-	-	-	-	-	-	22	56
Transferências por reorganização societária	-	6	(6)	-	-	-	-	-	-
Transferências para veículos em desativação	2.863	-	-	-	-	-	-	-	2.863
<b>Saldo em 30 de setembro de 2025</b>	<b>(8.698)</b>	<b>(64)</b>	<b>(751)</b>	<b>(6.635)</b>	<b>(131)</b>	<b>(596)</b>	<b>(17)</b>	-	<b>(16.892)</b>
<b>Saldo Líquido em 01 de janeiro de 2025</b>	<b>353.253</b>	<b>142</b>	<b>1.224</b>	<b>8.593</b>	<b>355</b>	<b>2.632</b>	-	-	<b>366.199</b>
<b>Saldo líquido em 30 de setembro de 2025</b>	<b>454.742</b>	<b>229</b>	<b>1.977</b>	<b>8.153</b>	<b>644</b>	<b>2.675</b>	<b>255</b>	-	<b>468.675</b>

<i>Em milhares de reais</i>	Veículos operacionais	Máquinas e equipamentos	Computadores e periféricos	Hardware	Móveis e utensílios	Benfeitoria em bens de terceiros	Instalações administrativas	Veículos não operacionais	Total
<b>Custos</b>									
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2024</b>	<b>192.194</b>	<b>80</b>	<b>374</b>	<b>8.543</b>	<b>190</b>	<b>368</b>	-	-	<b>201.749</b>
Adições	298.900	102	1.276	4.658	241	2.487	-	-	307.664
Baixas	(122.810)	-	-	-	-	-	-	-	(122.810)
Reclassificação	(13.376)	-	-	-	-	-	-	-	(13.376)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>354.908</b>	<b>182</b>	<b>1.650</b>	<b>13.201</b>	<b>431</b>	<b>2.855</b>	-	-	<b>373.227</b>
<b>Depreciação</b>									
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2024</b>	<b>(4.998)</b>	<b>(21)</b>	<b>(199)</b>	<b>(2.304)</b>	<b>(41)</b>	<b>(97)</b>	-	-	<b>(7.660)</b>
Adições	(5.813)	(19)	(227)	(2.304)	(35)	(126)	-	-	(8.524)
Baixas	8.690	-	-	-	-	-	-	-	8.690
Reclassificação	466	-	-	-	-	-	-	-	466
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(1.655)</b>	<b>(40)</b>	<b>(426)</b>	<b>(4.608)</b>	<b>(76)</b>	<b>(223)</b>	-	-	<b>(7.028)</b>
<b>Saldo Líquido em 01 de janeiro de 2024</b>	<b>187.196</b>	<b>59</b>	<b>175</b>	<b>6.239</b>	<b>149</b>	<b>271</b>	-	-	<b>194.089</b>
<b>Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>353.253</b>	<b>142</b>	<b>1.224</b>	<b>8.593</b>	<b>355</b>	<b>2.632</b>	-	-	<b>366.199</b>

**TURBI COMPARTILHAMENTO DE VEÍCULOS S/A.**  
*Informações trimestrais*  
em 30 de setembro de 2025

A movimentação no Consolidado relativa ao período findo em 30 de setembro de 2025 e 2024 está a seguir apresentada:

<i>Em milhares de reais</i>	Veículos operacionais	Máquinas e equipamentos	Computadores e periféricos	Hardware	Móveis e utensílios	Benfeitoria em bens de terceiros	Instalações administrativas	Veículos não operacionais	Total
<b>Custo</b>									
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2025</b>	<b>490.414</b>	<b>182</b>	<b>1.650</b>	<b>13.201</b>	<b>431</b>	<b>2.855</b>	-	-	<b>508.733</b>
Adições	394.497	222	960	1.586	137	1.181	147	-	398.730
Baixas	(1.512)	(14)	(36)	-	-	(374)	-	-	(1.936)
Reclassificação	(1.755)	-	-	-	-3	-	-	-	(1.758)
Transferências	(443)	(97)	153	-	210	(390)	124	443	-
Transferências para veículos em desativação	(151.264)	-	-	-	-	-	-	-	(151.264)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2025</b>	<b>729.937</b>	<b>293</b>	<b>2.727</b>	<b>14.787</b>	<b>775</b>	<b>3.272</b>	<b>271</b>	<b>443</b>	<b>752.504</b>
<b>Depreciação</b>									
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2025</b>	<b>(1.655)</b>	<b>(40)</b>	<b>(426)</b>	<b>(4.608)</b>	<b>(76)</b>	<b>(223)</b>	-	-	<b>(7.028)</b>
Adições	(11.892)	(27)	(329)	(2.027)	(51)	(520)	(12)	(52)	(14.910)
Baixas	6	2	8	-	-	136	-	-	152
Reclassificação	-	(5)	2	-	4	11	(5)	-	-
Transferências	-	6	(6)	-	-	-	-	-	-
Transferências para veículos em desativação	3.393	-	-	-	-	-	-	-	3.393
<b>Saldo em 30 de setembro de 2025</b>	<b>(10.148)</b>	<b>(64)</b>	<b>(751)</b>	<b>(6.635)</b>	<b>(123)</b>	<b>(596)</b>	<b>(17)</b>	<b>(52)</b>	<b>(18.393)</b>
<b>Saldo Líquido em 01 de janeiro de 2025</b>	<b>488.759</b>	<b>142</b>	<b>1.224</b>	<b>8.593</b>	<b>355</b>	<b>2.632</b>	-	-	<b>501.705</b>
<b>Saldo líquido em 30 de setembro de 2025</b>	<b>719.789</b>	<b>229</b>	<b>1.976</b>	<b>8.152</b>	<b>644</b>	<b>2.675</b>	<b>254</b>	<b>391</b>	<b>734.110</b>

**TURBI COMPARTILHAMENTO DE VEÍCULOS S/A.***Informações trimestrais  
em 30 de setembro de 2025*

<i>Em milhares de reais</i>	<b>Veículos operacionais</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Computadores e periféricos</b>	<b>Hardware</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Benfeitoria em bens de terceiros</b>	<b>Instalações administrativas</b>	<b>Veículos não operacionais</b>	<b>Total</b>
<b>Custos</b>									
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2024</b>	<b>192.194</b>	<b>80</b>	<b>374</b>	<b>8.543</b>	<b>190</b>	<b>368</b>	-	-	<b>201.749</b>
Adições	434.406	102	1.276	4.658	240	2.487	-	-	443.169
Baixas	(122.810)	-	-	-	-	-	-	-	(122.810)
Reclassificação	(13.376)	-	-	-	-	-	-	-	(13.376)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>490.414</b>	<b>182</b>	<b>1.650</b>	<b>13.201</b>	<b>430</b>	<b>2.855</b>	-	-	<b>508.732</b>
<b>Depreciação</b>									
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2024</b>	<b>(4.998)</b>	<b>(21)</b>	<b>(199)</b>	<b>(2.304)</b>	<b>(41)</b>	<b>(97)</b>	-	-	<b>(7.660)</b>
Adições	(5.813)	(19)	(227)	(2.304)	(35)	(126)	-	-	(8.524)
Baixas	8.690	-	-	-	-	-	-	-	8.690
Reclassificação	466	-	-	-	-	-	-	-	466
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(1.655)</b>	<b>(40)</b>	<b>(426)</b>	<b>(4.608)</b>	<b>(76)</b>	<b>(223)</b>	-	-	<b>(7.028)</b>
<b>Saldo Líquido em 01 de janeiro de 2024</b>	<b>187.196</b>	<b>59</b>	<b>175</b>	<b>6.239</b>	<b>149</b>	<b>271</b>	-	-	<b>194.089</b>
<b>Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>488.759</b>	<b>142</b>	<b>1.224</b>	<b>8.593</b>	<b>354</b>	<b>2.632</b>	-	-	<b>501.704</b>

Em 30 de setembro de 2025 o montante de R\$ 722.763 mil (R\$ 501.704 mil em 2024) de veículos, foram dados em fiança para garantir empréstimos, financiamentos e debêntures.

## 9 Ativos e passivos de arrendamento por direito de uso

### 9.1 Ativos por direito de uso

A movimentação do direito de uso é a seguinte:

Em milhares de reais	Controladora e consolidado		
	Imóveis	Veículos	Total
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2024</b>	-	53.177	53.177
Depreciação	(1.585)	(20.488)	(22.073)
Adições	16.963	-	16.963
Baixas	-	(32.689)	(32.689)
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2025</b>	<b>15.378</b>	-	<b>15.378</b>
Adições	2.427	-	2.427
Remensuração	264	-	264
Baixas	(21)	-	(21)
Depreciação	(3.190)	-	(3.190)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2025</b>	<b>14.858</b>	-	<b>14.858</b>

### 9.2 Passivos de arrendamentos por direito de uso

A movimentação dos arrendamentos a pagar por direito de uso é a seguinte:

Em milhares de reais	Controladora e consolidado		
	Imóveis	Veículos	Total
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2024</b>	-	55.515	55.515
Pagamentos	-1.083	-24.457	-25.540
Adição	16.962	-	16.962
Juros	278	-	278
Baixas	-	-31.058	-31.058
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2025</b>	<b>16.157</b>	-	<b>16.157</b>
Adição	2.406	-	2.406
Remensuração	264	-	264
Baixas	-3.334	-	-3.334
Juros	366	-	366
<b>Saldo em 30 de setembro de 2025</b>	<b>15.859</b>	-	<b>15.859</b>
<b>Circulante</b>	<b>4.815</b>	-	<b>4.815</b>
<b>Não circulante</b>	<b>11.044</b>	-	<b>11.044</b>

### 9.3 Cronograma de amortização

Os cronogramas de amortização na controladora e no consolidado do não circulante estão demonstrados a seguir, por ano de vencimento:

	Controladora e Consolidado
2026	4.666
2027	4.666
2028	4.666
2029	1.861
<b>Total</b>	<b>15.859</b>

### 9.4 Contratos por prazo e taxa de desconto

	Taxa de desconto	Prazo do contrato
Matriz (prédio)	4,23%	60 meses
Loja Seminovos	3,69%	48 meses
Garage	4,42%	48 meses

## 10 Fornecedores

A composição de fornecedores é como segue:

Em milhares de Reais	Controladora			
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Fornecedores	9.836	17.659	19.254	17.707
Provisões diversas	3.958	2.190	3.959	2.190
Partes relacionadas (Nota 18.4)	22.269	-	9	-
Outras contas a pagar	-4.885	975	-4.885	62
<b>Total</b>	<b>31.178</b>	<b>20.824</b>	<b>18.337</b>	<b>19.959</b>

A informação sobre a exposição da Companhia aos riscos de moeda e de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa 19.

## 11 Empréstimos, títulos de dívida e financiamentos

### 11.1 Termos e cronograma de amortização da dívida

Os termos e condições dos empréstimos, títulos de dívida e financiamentos em aberto são:

Em milhares de Reais	Taxa de juros	Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
			30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Capital de giro – Itau	1,6% a.m.	2026	694	903	694	903
Capital de giro – Bradesco	1,6% a.m.	2029	6.039	5.779	6.039	5.779
Financiamento Santander	CDI+ 0,48% a.m.	2027	20.185	17.812	20.185	17.812
Debêntures 5ª emissão	1% a.m.	2025	-	483	-	483
Debêntures 7ª emissão	2,6% a.m.	2027	-	641	-	641
Debêntures 8ª emissão	CDI+0, 63% a.m.	2026	20.612	27.297	20.612	27.297
Debêntures 9ª emissão	CDI+0, 90% a.m.	2027	139.899	198.908	139.899	198.908
Debêntures 10ª emissão	CDI+0,54% a.m.	2027	211.411	211.264	211.411	211.264
Debêntures 11ª emissão	1,76% a.m.	2027	175.477	-	175.477	-
Debêntures 12ª emissão	CDI+0,67% a.m	2027	22.001	-	22.001	-
Nota comercial	3% a.m.	2027	8.436	-	8.436	-
Financiamento Daycoval - Turbi I	-	-	-	-	3.722	-
Nota comercial – Turbi II	2,3% a.m.	2025	-	-	40.205	-
Financiamento Itau - Turbi III	-	-	-	-	160.204	-
Custo de captação a apropriar	-	-	(6.960)	(2.145)	(12.768)	(2.145)
<b>Total de passivo sujeito a juros</b>			<b>597.794</b>	<b>460.942</b>	<b>796.117</b>	<b>460.942</b>
<b>Circulante</b>			<b>71.880</b>	<b>141.406</b>	<b>232.859</b>	<b>141.406</b>
<b>Não Circulante</b>			<b>525.914</b>	<b>319.536</b>	<b>563.258</b>	<b>319.536</b>

Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por veículos no valor contábil de R\$ 722.763 mil (Em 31 de dezembro de 2024 R\$ 501.704 mil), veja nota explicativa 8.

Em 26 de setembro de 2025, a Companhia efetuou a emissão da sua 12ª Debênture mandatoriamente conversível em ações, classificada como um instrumento financeiro composto de conversão obrigatória em ações. O componente de conversão em ações atende ao critério de "fixo por fixo" e, portanto, é classificado como Patrimônio Líquido, pois o principal da Debênture será convertido em um número fixo de ações (62.972 ações) por um valor fixo em moeda (o principal subscrito), não havendo variáveis que alterem esta relação (como o valor das ações ou outros fatores externos). Como o título estabelece o pagamento de juros periódicos à taxa CDI acrescida de 8% ao ano e reflete um componente pós-fixado (CDI), que exige o pagamento de juros, o Pronunciamento Técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros requer a segregação do instrumento em seus componentes de Passivo e Patrimônio Líquido. Desta forma, somente este componente do fluxo futuro dos pagamentos de juros mensurados a valor presente está reconhecido no Passivo Financeiro e o valor residual alocado ao Patrimônio Líquido.

O valor total nominal da emissão foi de R\$ 62.972 mil O valor efetivamente subscrito, após deságio, foi de R\$ 58.708 mil.

A Companhia possui debêntures com determinadas condições contratuais, que exigem o cumprimento de cláusulas restritivas (covenants) com base em determinados índices financeiros, conforme estabelecido nos respectivos contratos. Na data-base de 30 de setembro de 2025, a Companhia não atingiu o índice financeiro de EBITDA dividido por despesa de juros (Inferior a 1,20) previsto na 8ª, 9ª, 10ª e 11ª emissão de debêntures, cujo valor não pode ser inferior a 1,20. A Companhia obteve uma dispensa formal (waiver) de seus credores em 30 de setembro de 2025, respectivamente, que renunciaram ao direito de declarar o vencimento antecipado. Por essa razão, a dívida continua classificada no passivo não circulante.

Os cronogramas de amortização do não circulante na controladora e no consolidado estão demonstrados a seguir, por ano de vencimento:

	Controladora	Consolidado
2026	308.040	362.153
2027	286.734	337.125
2028	1.510	48.420
2029	1509	48420
<b>Total</b>	<b>597.794</b>	<b>796.117</b>

## 11.2 Movimentação dos empréstimos, títulos de dívida e financiamentos

Em milhares de Reais	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
<b>Saldo no início do período</b>	<b>460.942</b>	<b>285.392</b>	<b>460.942</b>	<b>285.392</b>
Captação	243.603	314.967	452.873	314.967
Juros Pagos	(157.155)	(46.106)	(157.626)	(46.106)
Juros provisionados	93.195	67.255	101.527	67.255
Amortização	(18.259)	(138.469)	(31.259)	(138.469)
Atualização monetária	(72)	-	(72)	-
Conversão de dívida	-	(19.952)	-	(19.952)
Transferência para debênture conversível	(4.009)	-	(9.817)	-
Custo de captação a apropriar	(20.451)	(2.145)	(20.451)	(2.145)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>597.794</b>	<b>460.942</b>	<b>796.117</b>	<b>460.942</b>

## 12 Adiantamento de clientes

Em milhares de Reais	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Adiantamento de venda de seminovos	23.054	1.223	33.358	1.223
Adiantamento de clientes outros	(95)	898	(93)	898
<b>Total</b>	<b>22.959</b>	<b>2.121</b>	<b>33.265</b>	<b>2.121</b>

## 13 Provisão para processos judiciais

### 13.1 Movimentação das contingências prováveis

	Controladora					
	2024	Adições	Reversões	Pagamentos	Reclassificação	2025
Processos cíveis	493	233	-530	-54	-78	63
Processos trabalhistas	886	143	-271	-265	78	571
<b>Total</b>	<b>1.379</b>	<b>376</b>	<b>-801</b>	<b>-319</b>	<b>-</b>	<b>634</b>

	Consolidado					
	2024	Adições	Reversões	Pagamentos	Reclassificação	2025
Processos cíveis	515	233	-552	-54	-78	63
Processos trabalhistas	885	143	-271	-265	78	571
<b>Total</b>	<b>1.400</b>	<b>376</b>	<b>-823</b>	<b>-319</b>	<b>-</b>	<b>635</b>

### 13.2 Contingências possíveis

A Companhia é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, internos e externos, julgou o risco de perda como possível. As obrigações decorrentes desses processos são consideradas como passivos contingentes, uma vez que não é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação. A natureza dos principais passivos contingentes são:

Processos	Natureza
-----------	----------

<b>Trabalhistas</b>	Possuem relação direta com a desconstituição do contrato de prestação de serviço firmado entre pessoas jurídicas, cada processo se encontra em fases processuais distintas. Os valores passam a ser provisionados pela Companhia após uma decisão desfavorável em 1º instância. Em 30 de setembro de 2025 a exposição é de R\$ 168.
<b>Cíveis</b>	Temas diversos que são segmentados nas seguintes áreas: direito do consumidor, sinistro de veículos, contratos e dano material/moral. A provisão é realizada pelos escritórios terceiros através de uma análise de culpabilidade e com base em decisões recentes do Tribunal. Em 30 de setembro de 2025 a exposição atual é de R\$ 242.

## 14 Patrimônio Líquido

### Capital Social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 106.070 (R\$ 34.049 em 30 de setembro de 2024), representado por 60.155 (sessenta mil, cento e cinquenta e cinco) ações, das quais 6.658 (seis mil, seiscentos e cinquenta e oito) são ações ordinárias nominativa, 2.174 (dois mil, cento e setenta e quatro) ações em tesouraria e 51.323 (cinquenta e um mil, trezentos e vinte e três) são ações preferenciais. Não houve alteração no quadro de acionistas comparado com 31 de dezembro de 2024.

### Reserva de capital

Referem-se aos valores que foram destinados à reserva para futuro aumento de capital conforme atos societários. O saldo acumulado em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 213.152 (R\$ 176.539 em 31 de dezembro de 2024 e R\$179.000 em 30 de setembro de 2024).

### Debênture conversível

Em 26 de setembro de 2025 houve a emissão da 12ª debênture, conforme explicado na nota 11:

12ª Debênture	
Passivo	22.001
Patrimônio Líquido	36.362
<b>Total</b>	<b>58.363</b>

## 15 Receita Líquida

Em milhares de Reais	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receita de locação	128.045	84.694	173.361	126.555
Receita com vendas de veículos	75.458	73.014	103.081	73.013
<b>Receita bruta</b>	<b>203.503</b>	<b>157.708</b>	<b>276.442</b>	<b>199.568</b>
<b>Deduções da receita</b>				
Impostos incidentes sobre a receita	(11.434)	(1.557)	(15.449)	(2.170)
Devoluções e cancelamentos	(1.817)	(3.062)	(2.549)	(4.042)
Descontos concedidos	(3.010)	(7.382)	(4.214)	(11.093)
<b>Receita líquida total</b>	<b>187.242</b>	<b>145.707</b>	<b>254.230</b>	<b>182.263</b>

## 16 Custos e despesas por natureza

Os custos e despesas da Turbi são apresentados abaixo por natureza:

Em milhares de Reais	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	30/09/24	30/09/25	30/09/24
Custo de venda de ativos utilizados nas locações	(88.890)	(86.593)	(118.906)	(86.593)
Manutenção preventiva de veículos, IPVA e outros	(13.713)	(19.112)	(19.516)	(25.108)
Depreciação direito de uso (i)	(2.244)	(22.179)	(3.190)	(22.179)
Depreciação outros ativos imobilizados (i)	(2.888)	(1.511)	(4.169)	(1.985)
Depreciação de veículos	(8.495)	(14.637)	(10.447)	(24.066)
Despesas com pessoal	(17.660)	(14.018)	(25.137)	(21.410)
Despesas gerais e serviços de terceiros	(18.316)	(9.369)	(22.325)	(16.555)
Despesas com estacionamento e logística	(5.125)	(5.836)	(7.309)	(8.764)
Manutenção corretiva de veículos e outros	(4.136)	(6.156)	(5.821)	(8.637)

**TURBI COMPARTILHAMENTO DE VEÍCULOS S/A.**  
*Demonstrações Financeiras*  
em 30 de junho de 2025

Despesas Com Transações De Cartão	(2.868)	(1.549)	(3.946)	(2.514)
Publicidade e propaganda	(3.953)	(1.971)	(5.649)	(3.065)
Reversão (Provisão) de contingências	552	(453)	574	577
Manutenção predial, água, energia e telefonia	(686)	(323)	(987)	(323)
Crédito de PIS e COFINS sobre insumos	8.911	7.283	13.123	10.611
Outras receitas (despesas)	(195)	(268)	(226)	(348)
Outras Receitas (despesas)	(28)	-	(41)	-
<b>Total</b>	<b>(159.734)</b>	<b>(176.692)</b>	<b>(213.972)</b>	<b>(211.513)</b>
Custo dos serviços prestados e da venda de ativos	(129.219)	(149.942)	(169.951)	(168.889)
Despesas de vendas	(4.046)	(1.971)	(5.781)	(3.065)
Despesas gerais e administrativas	(26.276)	(24.717)	(38.031)	(39.487)
Outras receitas (despesas)	(193)	(62)	(208)	(72)
<b>Total</b>	<b>(159.734)</b>	<b>(176.692)</b>	<b>(213.972)</b>	<b>(211.513)</b>

(i) Na controladora, o saldo das contas resultado com depreciações de outros ativos imobilizados e direito de uso consideram o valor credor no montante de R\$ 588 e R\$ 576, respectivamente, referente ao compartilhamento das despesas com a controlada. Em 30 de setembro de 2024, a Companhia possuía contratos de locação de veículos que foram extintos em 2025.

## 17 Receitas financeiras e despesas financeiras

Em milhares de Reais	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	30/09/24	30/09/25	30/09/24
<b>Receitas financeiras</b>				
Aplicações financeiras	1.508	918	1.520	918
Descontos obtidos	3.542	3.082	9.263	3.082
Crédito de PIS e COFINS sobre juros	8.005	-	8.236	-
Outras receitas financeiras	136	1.518	157	1.518
<b>Total</b>	<b>13.191</b>	<b>5.518</b>	<b>19.168</b>	<b>5.518</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos, debêntures e financiamentos	(94.828)	(43.618)	(104.852)	(43.618)
Despesas com taxas e impostos financeiros	(5.107)	(1.531)	(9.810)	(1.674)
Outras despesas financeiras	(3.175)	(2.573)	(4.504)	(3.677)
<b>Total</b>	<b>(103.110)</b>	<b>(47.722)</b>	<b>(119.166)</b>	<b>(48.969)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(90.668)</b>	<b>(42.204)</b>	<b>(100.768)</b>	<b>(43.451)</b>

## 18 Partes relacionadas

### 18.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração de pessoal-chave da Administração em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 527 (R\$ 3.004 em 31 de dezembro de 2024) compreende a salários e benefícios de curto prazo.

### 18.2 Dividendos antecipados

Em 30 de setembro de 2025 a controlada possui saldos referentes a antecipação de dividendo minoritários no montante de R\$ 49.659 (R\$26.287 em 31 de dezembro de 2024) conforme previsto no acordo dos acionistas.

### 18.3 Compartilhamento de despesas

Em 30 de setembro de 2025 a controladora possui um saldo a pagar as controladas no montante de R\$ 22.270 (R\$0 em 31 de dezembro de 2024) o montante refere-se ao compartilhamento de despesas. O montante está registrado no grupo de fornecedores, conforme nota explicativa 10.

### 18.4 Mútuo com partes relacionadas

Em milhares de reais	Controladora		Consolidado	
	09/2025	dez/24	set/25	dez/24
Daniel Prado	198	1.234	198	1.234
	<b>198</b>	<b>1.234</b>	<b>198</b>	<b>1.234</b>

## 19 Instrumentos Financeiros e gerenciamento de riscos

### *Reconhecimento e mensuração inicial*

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

### *Classificação e mensuração subsequente*

#### *Ativos Financeiros - classificação*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado subsequentemente: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perda:

<b>Ativos financeiros a VJR</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
<b>Ativos financeiros a custo amortizado</b>	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método de juros efetivos. O valor contábil bruto é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desconhecimento é reconhecido no resultado.
<b>Instrumentos de dívida a VJORA</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada pelo método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
<b>Instrumentos patrimoniais a VJORA</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas:

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado pelo método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desconhecimento também é reconhecido no resultado.

### *Desconhecimento*

A Companhia realiza transações por meio das quais transfere ativos reconhecidos em sua demonstração da posição financeira, mas retém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos transferidos não são desconhecidos.

Gerenciamento de risco

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito (item a);
- Risco de liquidez (item b); e
- Risco de mercado (item c).

A Companhia possui uma diretoria administrativa responsável pela gestão de riscos, contando com a supervisão do Diretor Presidente, e é responsável por definir a política, administrar os riscos e gerenciar os instrumentos financeiros através de sistemas de controle, os quais estabelecem limites de exposição cambial e juros, e definem a destinação dos recursos junto às instituições financeiras.

As posições de todos os instrumentos financeiros bem como os resultados obtidos em relação aos objetivos propostos, são apresentadas e avaliadas mensalmente pela diretoria administrativa e submetidas à apreciação da Administração da Companhia.

#### **a. Risco de Crédito**

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros.

Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito estão apresentados como segue

<b>Controladora</b>	<b>Nota</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>30/09/25</b>	<b>31/12/24</b>
<i>Em milhares de Reais</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.810	-	3.810	9.481
Aplicações financeiras	3	-	126	126	981
Contas a receber	4	-	-	-	3.773
Aplicações financeiras – longo prazo		-	-	-	7.658

<b>Consolidado</b>	<b>Nota</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>30/09/25</b>	<b>31/12/24</b>
<i>Em milhares de Reais</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	7.820	-	7.820	9.486
Aplicações financeiras	3	-	126	126	981
Contas a receber	4	-	-	-	3.773
Aplicações financeiras – longo prazo		-	-	-	7.658

#### **b. Risco de Liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro.

O objetivo da Companhia ao administrar a liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

30 de setembro de 2025	<b>Controladora</b>						
	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais					
		Total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
<i>Em milhares de Reais</i>							
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	597.795	597.794	-	308.040	286.734	3.020	-
Fornecedores e outras contas a pagar	36.066	36.066	-	36.066	-	-	-
Passivo de arrendamento	14.858	14.525	677	3.629	6.492	3.727	-

30 de setembro de 2025	<b>Consolidado</b>						
	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais					
		Total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
<i>Em milhares de Reais</i>							
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	796.118	644.090	48.827	93.580	404.843	96.840	-
Fornecedores e outras contas a pagar	23.007	23.007	-	23.007	-	-	-
Passivo de arrendamento	14.858	14.525	677	3.629	6.492	3.727	-

**c. Risco de Mercado**

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros, uma vez que possui empréstimos e financiamentos contratados em moedas local e sujeitos às flutuações dos índices previstos nos referidos contratos que formalizaram tais operações, principalmente da Taxa DI. A Companhia também está exposta às flutuações das taxas de juros quanto ao saldo de suas aplicações financeiras, pela variação da Taxa DI.

A Companhia poderá incorrer em perdas decorrentes de flutuações nas taxas de juros indicada acima que impacte seu fluxo de caixa e aumente as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou que reduza o ganho com suas aplicações financeiras ou que impacte a demanda por seus produtos.

Na data de encerramento do período social de 30 de setembro de 2025, a Companhia possui endividamentos indexados ao CDI, e, portanto, sujeitos à variação da taxa de seus respectivos índices conforme abaixo.

**d. Risco de Taxa de Juros - Análise de Sensibilidade**

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, e consequente aumento ou redução das despesas financeiras, líquidas.

30 de setembro de 2025					
Operação	Risco	Exposição líquida	Cenário provável	Risco taxa CDI 25%	Risco taxa CDI 50%
Endividamento	CDI	392.107	58.424	73.030	87.636

  

Indicadores macroeconômicos	Fonte	Projeções	Provável	25%	50%
CDI	B3	12 meses	14,90%	18,63%	22,35%

Em 30 de setembro de 2025, considerando o cenário onde a variação das taxas de juros sobre os empréstimos mantidos em reais fosse de 50%, bem como que todas as demais variáveis fossem mantidas constantes, o lucro líquido do período apresentaria uma variação líquida de R\$ 98.146, principalmente, em decorrência de despesas de juros mais altas nos empréstimos de taxa variável.

A Companhia está apresentando os cenários da variável do risco considerado seus endividamentos, que possuem exposição à taxa CDI, com um aumento de 25% e 50%, os quais foram definidos com base na expectativa de sua administração.

**e. Gestão de capital**

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia considera dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e obrigação por aquisição de investimento menos caixa e equivalentes de caixa.

Controladora	30/09/2025	31/12/2024
<i>Em milhares de Reais</i>		
Caixa e equivalentes de caixa	3.810	9.481
Aplicações financeiras	126	981
(-) Empréstimos, títulos de dívida e financiamentos	(597.794)	(460.942)
<b>Dívida líquida</b>	<b>(593.858)</b>	<b>(450.480)</b>

Consolidado	30/09/2025	31/12/2024
<i>Em milhares de Reais</i>		
Caixa e equivalentes de caixa	7.820	9.486
Aplicações financeiras	126	981
(-) Empréstimos, títulos de dívida e financiamentos	(796.117)	(460.942)
<b>Dívida líquida</b>	<b>(788.171)</b>	<b>(450.475)</b>

**f. Estimativa de valor justo**

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (Impairment), estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

Conforme determina o CPC48/IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, a Companhia deve classificar seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, seguindo a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 – informações diferentes dos preços negociados em mercado ativos incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Este item não é aplicável a Companhia em 30 de setembro de 2025.

Nível 3 – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Este item não é aplicável a Companhia em 30 de setembro de 2025.

**20 Informações suplementares ao fluxo de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Abaixo está demonstrada a reconciliação dessas aquisições de fluxo de caixa:

<i>Em milhares de Reais</i>	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	30/09/24	30/09/25	30/09/24
Captação de empréstimos	243.603	-	452.873	-
Custo de captação	(6.960)	-	(12.768)	-
<b>Total Captação de empréstimos, financiamentos e títulos de dívida</b>	<b>236.643</b>	<b>-</b>	<b>440.105</b>	<b>-</b>

**21 Eventos subsequentes**

Em 29 de outubro de 2025, a Companhia subscreveu um montante adicional de R\$7.500 mil através de colocação privada ao saldo de R\$62.972 mil emitido na data de 30 de setembro de 2025, de sua 12ª Debênture Conversível em Ações, totalizando um total de R\$71.300 mil para um total autorizado de até R\$80.000 mil.

**Daniel Aguiar Prado**

CEO

**Ricardo Yamada**

Contador - SP-339444/O

**Declaração dos Diretores sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas**

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, os Diretores da Turbi Compartilhamento de Veículos S/A (“Companhia”) declaram que revisaram, discutiram e concordam com as informações trimestrais referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025.

São Paulo, 13 de novembro de 2025

**Daniel Prado**  
CEO

**Declaração dos Diretores sobre o relatório do auditor independente**

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, os Diretores da Turbi Compartilhamento de Veículos S/A (“Companhia”) declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de auditoria da KPMG Auditores Independentes Ltda., emitido em 30 de setembro de 2025, sobre as informações trimestrais referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025.

São Paulo, 13 de novembro de 2025

**Daniel Prado**  
CEO